



**gestão de ativos**  
sgoic

**IMGA**

**EURO TAXA VARIÁVEL**

**FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO**

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**2022**

# Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS .....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS DE OBRIGAÇÕES .....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO.....	9
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE .....	11
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	12
EVENTOS SUBSEQUENTES.....	12
NOTAS INFORMATIVAS.....	13
ANEXOS.....	16
• DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS	
• DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA	
• RELATÓRIO DE AUDITORIA	

# Relatório de Gestão



## Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 23 de maio de 2011, quando incorporou a totalidade do património dos Fundos Millennium Obrigações - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável, Millennium Obrigações Mundiais – Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável e Millennium Disponível – Fundo de Investimento Aberto de Tesouraria que, na mesma data, foram objeto de fusão por criação de um novo Fundo, o que implicou a sua extinção.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Euro Taxa Variável, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

O ano de 2022 encerrou com perdas generalizadas nas diferentes classes de ativos, desde o segmento de maior risco aos mais defensivos do universo de rendimento fixo, em forte contraste com as valorizações registadas em finais de 2021, originadas pelas políticas monetárias expansionistas e o otimismo sobre a extinção da pandemia.

As rendibilidades negativas deste ano estiveram alicerçadas quer na deterioração dos fundamentais económicos, quer no comportamento ascendente das taxas de juro. As perspetivas para a atividade económica em 2022 já apontavam para uma desaceleração do ritmo de crescimento, uma tendência que se reforçou perante as implicações económicas da invasão russa à Ucrânia e a necessidade de os bancos centrais confrontarem os níveis mais elevados da inflação desde as décadas de 70/80, através do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde então.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi ascendente, fruto do incremento das taxas reais quer nos EUA quer na Alemanha, que atingiram máximos desde 2009 e 2014, respetivamente, e contribuíram decisivamente para a variação anual da taxa de juro nominal com maturidade a 10 anos de 236 pontos base nos EUA (para 3,87%) e de 275pb na Alemanha (para 2,57%). A agressividade do ciclo de subida de taxas no curto-prazo significou incrementos mais pronunciados das taxas de juro com maturidades mais curtas, o que deu origem à inversão das respetivas curvas de rendimentos.

O término do programa de compras do Banco Central Europeu (BCE) e a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs comprometeram as estratégias de *carry* e contribuíram para a ocorrência de alargamentos dos diferenciais de taxa de juro da periferia face à Alemanha. O spread de Itália no prazo a 10 anos alargou 79pb, tendo os diferenciais de custo de financiamento de Portugal e de Espanha registado acréscimos de 37 e de 35pb, respetivamente.

A perceção de deterioração dos fundamentais assumiu um papel determinante no desempenho das classes de maior risco. Mais especificamente, apesar de as estimativas de crescimento dos resultados empresariais não terem sofrido revisões em baixa significativas no decorrer de 2022, o acréscimo dos custos de financiamento e a expectativa de incremento dos incumprimentos e de queda dos resultados contribuíram para desvalorizações algo significativas na classe acionista e para o alargamento dos spreads da dívida empresarial.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia, tipicamente mais expostos ao risco de taxa de juro. A combinação de taxas de juro mais elevadas com os fortes alargamentos de spread ocorridos significou rendibilidades negativas da dívida empresarial *investment grade* (-13,7% na Europa).

Os segmentos dotados de maior risco de crédito, como o de *high-yield* entregaram igualmente rendibilidades negativas em 2022 (-10,6%). Pese embora os níveis historicamente reduzidos de incumprimentos, a expectativa de deterioração dos fundamentais e a subida dos custos de financiamento na Europa contribuíram para a ocorrência de alargamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram máximos desde a crise pandémica. O contributo da subida das taxas de juro foi igualmente negativo para a rendibilidade deste segmento, embora comparativamente inferior ao contributo para o *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado desvalorizações superiores a 13% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve igualmente pressionado em 2022, fruto da atuação restritiva dos bancos centrais das principais economias desenvolvidas, da valorização do dólar dos EUA e mais especificamente do sentimento de aversão ao risco que imperou nos mercados financeiros ao longo do ano. A rendibilidade negativa deste segmento deveu-se igualmente ao contributo negativo da componente de taxa de juro e ao alargamento dos respetivos *spreads*, que originaram perdas superiores a 20% em 2022. A fragilidade económica da China contribuiu igualmente para o acréscimo dos níveis de volatilidade do universo. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spreads* e rendibilidades negativas no ano (-16%), embora menos pronunciadas que as da dívida soberana.

A rentabilidade da generalidade das praças acionistas em 2022 foi negativa, associada à já referida perceção de deterioração dos fundamentais, ao seu impacto esperado nos resultados empresariais e à esperada compressão das margens operacionais num ambiente de inflação ainda elevada e de menor capacidade de definição de preços num ambiente macroeconómico mais desfavorável.

Não obstante, a evolução das valorizações da classe acionista não foi determinada, em 2022, pela evolução dos resultados, que exibiram um crescimento, mas sim pelo ajuste ocorrido nos múltiplos de mercado. A evolução destes refletiu o acréscimo verificado nas taxas de juro, o sentimento de maior aversão pelo risco e as condições financeiras mais desafiantes. A correção dos múltiplos incidiu principalmente sobre os títulos com maior prémio, como os títulos com maior efeito de duração como o estilo *growth*, em que se inserem vários títulos do setor de tecnológicas. Em oposição, os estilos com enviesamentos *dividend yield* e *value* estiveram em destaque pela positiva, em termos relativos.

A dispersão de rentabilidades foi considerável, perceptível pela valorização de 2,8% do índice português PSI (+2,8%) e pelo britânico FTSE 100 (+0,9%), fruto das respetivas composições setoriais com enviesamento *value*. O destaque pela negativa na Europa foram as praças holandesa (-13,7%) e alemã (-12,3%), reflexo da sua natureza mais cíclica e das implicações da crise energética. Nos EUA, o S&P500 perdeu 19,4%, com o setor imobiliário, de tecnológicas e de retalho entre os mais frágeis, em larga medida em resultado das subidas das taxas de juro e das perspetivas económicas mais pessimistas. Inversamente, seguradoras, bancos e setores defensivos como de saúde e farmacêutico estiveram em destaque pela positiva em 2022. Os índices de menor capitalização bolsista registaram perdas em média superiores aos de maior capitalização, quer na Europa quer nos EUA.

Em termos agregados o índice MSCI World desvalorizou 19,5% (em dólares), com os índices de mercados emergentes entre os mais penalizados (-22,4%), contando também aqui com elevada dispersão (valorização do índice brasileiro e quebra acentuada dos índices da China).

A atuação mais proeminente da Fed, a respetiva subida de taxas de juro e o ambiente de aversão ao risco constituíram um ambiente favorável para o dólar dos EUA, particularmente contra a divisa nipónica (+13,9%) e ao euro (6,2%), que fizeram mínimos plurianuais. As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 5%.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo em 2022 (+16,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar. Os metais industriais e a madeira estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos bens agrícolas e do segmento energético.

## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 27 de janeiro de 2022 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA European Equities.

A 3 de fevereiro foi constituída a Categoria I para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Iberia Fixed Income ESG, tendo a 14 de fevereiro sido constituída para os fundos Money Market, IMGA Ações América e IMGA Global Equities Selection.

### IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA

A 25 de janeiro o fundo IMGA Retorno Global alterou a sua política de investimento, bem como a sua denominação para IMGA Alocação Defensiva.

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 10 de maio foi constituída a Categoria R para o fundo IMGA Liquidez.

### INCLUSÃO DE NOVA ENTIDADE COMERCIALIZADORA

A 24 de outubro foi incluída a Caixa Central Crédito Agrícola como nova entidade comercializadora dos fundos IMGA Alocação Defensiva e IMGA Investimento PPR/OICVM.

### IMGA PME FLEX

A 15 de novembro iniciou-se a comercialização da Categoria I de Unidades de Participação do fundo IMGA PME Flex. O Fundo iniciou a atividade a 2 de janeiro de 2023.

### CONSTITUIÇÃO DO FUNDO IMGA FINANCIAL BONDS 3Y, 2,25%, Série I

A 27 de dezembro de 2022 foi autorizada, pela CMVM, a constituição do fundo IMGA Financial Bonds, 3 Y, 2,25%, Serie I, fundo aberto de duração limitada, a ser distribuído através do Millennium BCP e da Caixa Central Crédito Agrícola Mútuo. O Fundo iniciou a comercialização a 2 de janeiro de 2023.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

Em janeiro, na sequência da entrada em vigor do Regulamento da Taxonomia, foi introduzida, nos Prospetos dos fundos de investimento mobiliário, uma menção sobre o alinhamento dos Fundos ao referido Regulamento.

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em abril foi alterada a hora limite aplicável aos processos de subscrição e resgate efetuados através do Banco Best.

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2021.

Em junho foi alterado o Prospeto do fundo IMGA Rendimento Semestral, na sequência da alteração do Indicador Sintético de Risco e Remuneração.

Em outubro foram efetuadas alterações em todos os Prospetos dos fundos (com exceção dos fundos Ibéria), com a atualização do processo de adaptação dos mesmos em matéria de sustentabilidade e enquadrando-os no artigo 8º da regulamentação SFDR.

Ao longo do ano de 2022 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

## **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 29 de abril e 30 de agosto foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

## **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

A 2 de dezembro, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores («CNMV»), das notificações para comercialização, numa base transfronteiriça, dos fundos IMGA European Equities, IMGA Iberia Fixed Income ESG, IMGA Money Market, IMGA Global Equities Selection, IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Ações América, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desses fundos junto dessa Autoridade Competente espanhola.

## **IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO PRIIPs**

A 30 de dezembro, de forma a adaptar a documentação pré-contratual à entrada em vigor da Regulamentação PRIIPs (*Packaged Retail Investment and Insurance Products*) para os Fundos de Investimento, foi elaborado e divulgado um novo documento de informação pré contratual (DIF – Documento de Informação Fundamental) que substituiu o IFI (Informações Fundamentais para o Investidor) para todos os Fundos de Investimento abrangidos por esta regulamentação.

## **FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO**

O fundo Almond Tree Private Equity Fund – FCR iniciou a 8 de setembro a sua atividade.

A 28 de dezembro realizou-se um aumento de capital no fundo Capitalves, FCR.

## **ALTERAÇÃO DO REPRESENTANTE DO AUDITOR EXTERNO**

Com efeitos a 1 de julho, a Mazars & Associados – SROC, SA passou a ser representada pelo Sr. Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de auditor externo da IM Gestão de Ativos – SGOIC, SA e Auditor dos OIC geridos pela Sociedade.



## Desempenho dos Fundos de Obrigações

A categoria de Fundos de Obrigações em 2022 foi prejudicada pela *performance* negativa dos principais mercados mundiais, que tiveram rendibilidades entre -11,2% nas obrigações *high yield* americanas e -22,9% nas obrigações indexadas à inflação, as quais não registavam perdas desde o ano de 2018.

Neste ambiente pouco profícuo, a categoria de fundos de investimento de obrigações em Portugal registou uma variação negativa de 12% (€315M) dos ativos sob gestão, ligeiramente inferior às restantes classes de fundos. A rendibilidade negativa dos fundos provocada pelo grande aumento das taxas de juros levou à perda dos ativos geridos, sendo de destacar que o efeito de mercado, no valor de aproximadamente €200M, foi a principal razão para esta variação.

Na IMGA, os fundos desta categoria contribuíram com uma perda de €223M, com uma parte substancial atribuída aos fundos de taxa indexada que, não obstante serem os de menor variabilidade no valor da UP, são também os que maior volume ocupam nesta categoria. As vendas líquidas nesta categoria foram negativas em €172M, tendo a perda por efeito de mercado totalizado €51M.

O fundo de obrigações IMGA Retorno Global foi redenominado e alterado para o fundo multiativo IMGA Alocação Defensiva em 25 janeiro de 2022, tendo assim contribuído como detrator de ativos sob gestão da categoria de fundos de obrigações com €15,3M à data da alteração.

A rendibilidade anual variou entre -3,9% no fundo IMGA Euro Taxa Variável e -12,5% no fundo IMGA Dívida Pública Europeia, que evidencia na sua *performance* negativa o efeito da subida das taxas de juro das diversas obrigações de dívida pública na Europa promovida pelos bancos centrais, num último recurso para controle da inflação causada pela guerra na Ucrânia e pela Covid-19.

No final do ano, a IMGA detinha nesta categoria de fundos de investimento uma carteira de €676M, repartida pelos 6 fundos nas diferentes componentes de obrigações.

FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A	-3,91%	1,20%	2	-1,33%	1,74%	2	-0,84%	1,43%	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	-3,96%	1,20%	2	-	-	-	-	-	-
CA RENDIMENTO	-4,94%	1,55%	2	-1,96%	2,37%	3	-1,23%	1,94%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	-7,12%	2,45%	3	-2,44%	2,84%	3	-1,38%	2,28%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	-7,06%	2,44%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	-12,46%	4,92%	3	-4,66%	4,39%	3	-1,89%	3,96%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	-12,46%	4,93%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT A	-10,92%	4,29%	3	-4,41%	5,15%	4	-1,84%	4,16%	4
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT R	-10,94%	4,28%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA RENDIMENTO MAIS	-10,44%	4,10%	3	-3,82%	3,93%	3	-2,13%	3,16%	3

O IMGA Fixed Income CAT I não tem rendibilidade a 1 ano.  
Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2022

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2022 foi caracterizado pela crise geopolítica originada pelo conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia e o consequente aumento dos preços energéticos e alimentares, tendo efeitos adversos sobre a inflação que assumia à data um caráter transitório, mas que se tornou mais permanente.

A recuperação económica que estava em curso no mundo após a pandemia agravou as pressões inflacionistas pelo que os bancos centrais, no âmbito do seu mandato, tiveram de agir, terminando os programas de estímulos à economia, com o fim dos programas de compras e o aumento das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram mais rapidamente que o esperado, com a curva temporal a fazer uma inversão devido aos receios de uma recessão económica futura.

No mercado obrigacionista de dívida privada os acontecimentos descritos anteriormente traduziram-se no aumento dos *spreads* do segmento *Investment Grade*, tanto na Europa como nos EUA. Os riscos de uma possível recessão económica devido ao ritmo elevado de subida das taxas de juro pelos bancos centrais, no sentido de controlar a inflação, poderá comprometer o crescimento económico. Adicionalmente, a política de tolerância zero à Covid seguida pela China comprometeu o seu crescimento económico com impactos a nível mundial. No entanto, os *spreads* atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação.

Durante os primeiros nove meses do ano verificou-se uma redução significativa das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito a diminuir significativamente e uma posterior reversão parcial deste movimento no último trimestre do ano.

No contexto descrito anteriormente e durante o ano de 2022 a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Euro Taxa Variável assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez tendo em conta a dimensão do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, o aumento acentuado da inflação e a retirada dos estímulos das políticas fiscais e monetárias não convencionais pelos governos e bancos centrais. Devido à forte subida das taxas de juro, o Fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando assegurar progressivamente o reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais atrativas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emittentes de setores mais defensivos.

Os setores privilegiados foram os da energia, matérias-primas e financeiro com maturidades de curto prazo de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao alargamento dos *spreads* da curva de crédito. Reduziu-se o investimento em dívida subordinada e dívida híbrida como consequência do agravamento das perspetivas económicas e da inflação.

Durante o ano o Fundo manteve os seus níveis de duração reduzidos, através de cobertura parcial do risco de taxa de juro na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A cobertura de taxa de juro, ainda que parcial, acabou por ter impacto positivo na performance do Fundo durante o ano de 2022. Apesar de investir predominantemente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o Fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para reduzir exposição a alguns emittentes com maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida, em contrapartida do reforço do segmento de taxa indexada para evitar um acréscimo de volatilidade no Fundo. O Fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a maior volatilidade que caracterizou este período.

O desempenho do Fundo em 2022 foi influenciado pelo aumento significativo dos prémios de risco de crédito, em especial no segmento de maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida, e pelo alargamento dos *spreads* da periferia da Zona Euro. O segmento de taxa indexada apresentou uma grande estabilidade, não tendo registado desvalorizações expressivas. Por outro lado, a subida acentuada das taxas de juro sem risco penalizou também a performance do Fundo. A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o

prémio de risco ficou mais limitada devido à volatilidade das taxas de juro e dos *spreads* de crédito e de forma a manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos.

A Categoria A do IMGA Euro Taxa Variável apresentava uma rentabilidade a 1 ano de -3,9%, em dezembro de 2022, tendo atingido um valor líquido global de €246,7M, inferior em 19,9% face aos €307,8M de dezembro de 2021. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €49,8 M, com subscrições de €15,8M e resgates de €65,6M.

Relativamente à Categoria R do Fundo, a rentabilidade a 1 ano foi de -4%, no final do ano, não tendo esta categoria atingido valores expressivos em termos de valor líquido global e de vendas.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2022			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2022
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	300.457	154.159	3
Administradores independentes	40.080	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	31.000	-	3
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	1.839.881	259.709	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2022.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €31.980.

Em 2022 foi ainda pago o montante de €2.500 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.

## Erros de Valorização

Em cumprimento do estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de €30,49 a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que, considerando o disposto no n.º 1 do art.º 41.º do Regulamento 2/2015 da CMVM, republicado pelo Regulamento 3/2020 não houve lugar a pagamento de indemnizações aos participantes lesados.

## Eventos Subsequentes

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

## Notas Informativas

### Fundo de Investimento Mobiliário Aberto IMGA Euro Taxa Variável

#### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Mobiliário Aberto**

Data de Constituição: 23 de maio de 2011

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário : Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 31 dezembro de 2022: 246 664 M Euros**

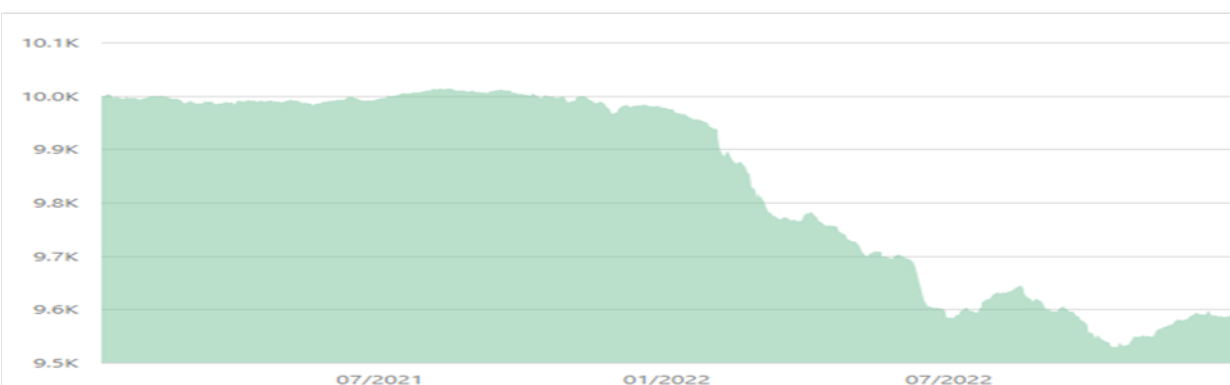
#### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A</b>										
<b>Rendibilidade</b>	3,7%	2,8%	-0,1%	0,7%	0,6%	-2,4%	2,2%	0,2%	-0,2%	-3,9%
<b>Risco (nível)</b>	2	1	2	2	1	2	2	3	1	2
<b>IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R</b>										
<b>Rendibilidade</b>										-4,0%
<b>Risco (nível)</b>										2

#### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes as melhores condições de rentabilidade e liquidez, segundo os critérios e perspetivas da entidade responsável pela gestão, através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro. O OIC detém, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações. O OIC investirá maioritariamente em dívida de taxa variável. O investimento poderá ser efetuado em obrigações com distintos graus de subordinação, obrigações hipotecárias, obrigações resultantes da titularização de créditos e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, expressos direta ou indiretamente em euros, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por entidades públicas ou por organismos internacionais de caráter público. Os instrumentos referidos deverão apresentar à data de investimento uma qualidade de crédito medida pela notação de rating equivalente aos escalões das agências de rating considerados apropriados para investimento ("Investment Grade") ou, não tendo notação atribuída, possua risco de crédito equivalente na ótica da entidade responsável pela gestão. O OIC poderá investir acessoriamente em obrigações subordinadas e perpétuas, incluindo títulos preferenciais, até ao montante máximo de 20% do valor líquido global do OIC. O OIC poderá investir os seus capitais em obrigações de taxa fixa até ao montante máximo de 25% do valor líquido global do OIC, podendo exceder este limite, desde que em simultâneo efetue para o excesso a cobertura do risco de taxa de juro. O OIC poderá investir os seus capitais em instrumentos denominados em divisas diferentes do euro, até ao limite máximo de 25% do seu valor líquido global, podendo exceder este limite desde que em simultâneo efetue, para o excesso, a cobertura do risco cambial através de instrumento adequado, nos termos do Prospecto. O OIC não investe, direta ou indiretamente, em ações ordinárias. O OIC não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo nos termos do artigo 172º número 1 alínea c) da Lei 16/2015 de 24 de fevereiro.

#### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação	29 985 129,7657	47 834 519,2840	51 401 392,4304	52 766 025,3494	44 011 568,2849
Valor Unitário UP (Euros)	5,7090	5,8347	5,8447	5,8327	5,6046

IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação				200,4009	200,4009
Valor Unitário UP (Euros)				4,9859	4,7883

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2022		2021		2020		2019	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	29 079	0,0	39 232	0,0	35 068	1,5	62 628	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	5 000		16 308		12 076		9 489	
	Áustria			5 050		5 117		2 694	
	Grécia							1 839	
	França	26 810		31 741		36 742		31 702	
	Países Baixos	21 769		28 822		14 551		10 942	
	Espanha	28 925		33 057		34 007		24 782	
	Noruega								
	Itália	15 081		39 465		41 684		32 767	
	Irlanda	10 603		4 103		7 952		5 984	
	Suécia	9 024							
	Dinamarca	10 443		5 578		1 541		1 032	
	Bélgica	11 351		4 999		7 745		6 663	
	Finlândia								
	República Checa								
	Luxemburgo	19 692		14 453		16 939		3 180	
	<b>sub-total</b>	<b>158 699</b>	<b>4,4</b>	<b>186 143</b>	<b>6,0</b>	<b>178 354</b>	<b>6,2</b>	<b>131 074</b>	<b>4,2</b>
Outros Mercados	EUA	20 367		23 279		29 058		32 523	
	Austrália	2 002		2 013		2 019		2 017	
	Japão	4 635		11 903		9 956		11 144	
	China							2 000	
	Emiratos Árabes Unidos							3 503	
	Suíça	4 340		7 597		3 515		3 860	
	Reino Unido	18 688		27 151		22 327		15 985	
	Jersey							2 863	
	Canadá	2 917				2 610		2 616	
	Chile			1 571					
	Nova Zelândia			1 188					
	Brasil					1 605			
		<b>sub-total</b>	<b>52 949</b>	<b>0,0</b>	<b>74 703</b>	<b>0,0</b>	<b>71 088</b>	<b>0,0</b>	<b>76 511</b>
<b>Total</b>		<b>240 727</b>	<b>4,4</b>	<b>300 078</b>	<b>6,0</b>	<b>284 510</b>	<b>7,7</b>	<b>270 213</b>	<b>4,2</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	31.12.2022
Valores mobiliários	219 727 332,46
Saldos bancários	25 751 941,55
Outros ativos	1 533 507,12
<b>Total dos ativos</b>	<b>247 012 781,13</b>
Passivos	348 886,13
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>246 663 895,00</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	(valores em Euro)	
								%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>								
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	14 007 433	-	798 190	13 209 243	150 633	13 359 876		6%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	182 460 807	99 120	6 689 058	175 870 869	535 477	176 406 346		80%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	7 531 950	-	25 260	7 506 690	17 085	7 523 775		4%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	23 071 520	4 004	934 994	22 140 530	71 144	22 211 674		10%
<b>2. OUTROS VALORES</b>	1 000 000	-	-	1 000 000	(913)	999 087		0%
<b>TOTAL</b>	<b>228 071 710</b>	<b>103 124</b>	<b>8 447 502</b>	<b>219 727 333</b>	<b>773 426</b>	<b>220 500 758</b>		<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	2 459 686
As mais-valias de investimentos	11 611 861
Custos	
Custos de gestão	(937 761)
Custos de depósito	(133 964)
Outros encargos, taxas e impostos	(224 673)
As menos-valias de investimentos	(24 087 795)
Custos de negociação	(6 903)
Lucro líquido	(11 319 548)
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	15 823 958
Resgates	(65 608 559)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A		IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
<b>31.12.2020</b>	300 424 653,25	5,8447		
<b>31.12.2021</b>	307 767 044,95	5,8327	999,16	4,9859
<b>31.12.2022</b>	246 662 935,44	5,6046	959,56	4,7883

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2021	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2022
Operações Cambiais					
Operações Sobre Taxas de Juro	(30 645 200)	-	16 433 400	1 784 840	(14 211 800)
Operações Sobre Cotações					



## Anexos

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA

# **Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2022**

IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

# Índice

BALANÇO .....	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	10

# Balanço

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em Euro)

		ATIVO				PASSIVO	
Código	Designação	31-12-2022		mv/p	Períodos		
		Bruto	Mv		31-12-2022	31-12-2021	
	<b>Outros Ativos</b>						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM						
33	Ativos Intangíveis das SIM						
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>						
	<b>Carteira de Títulos</b>						
21	Obrigações	227 071 710	103 124	(8 447 502)	218 727 332	272 578 008	
22	Ações						
23	Outros Títulos de Capital						
24	Unidades de Participação						
25	Direitos						
26	Outros Instrumentos da Dívida	1 000 000			1 000 000		
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	228 071 710	103 124	(8 447 502)	219 727 332	272 578 008	
	<b>Outros Ativos</b>						
31	Outros ativos						
	<i>Total de Outros Ativos</i>						
	<b>Terceiros</b>						
411+...+418	Contas de Devedores	640 397			640 397	1 377 989	
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	640 397			640 397	1 377 989	
	<b>Disponibilidades</b>						
12	Depósitos à Ordem	4 751 942			4 751 942	6 082 091	
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	21 000 000			21 000 000	27 500 000	
14	Certificados de Depósito						
18	Outros Meios Monetários						
	<i>Total das Disponibilidades</i>	25 751 942			25 751 942	33 582 091	
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
51	Acréscimos de Proventos	864 482			864 482	641 257	
52	Despesas com Custo Diferido						
53	Outros acréscimos e diferimentos	28 628			28 628	0	
59	Contas transitórias ativas						
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	893 110			893 110	641 257	
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	255 357 159	103 124	(8 447 502)	247 012 781	308 179 345	
	<b>TOTAL DO NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO - Classe A</b>				44 011 568	52 766 025	
	<b>TOTAL DO NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO - Classe R</b>				200	200	
	<b>Capital do OIC</b>						
61	Unidades de Participação					263 831 126	
62	Variações Patrimoniais					6 360 967	
64	Resultados Transitados					38 233 309	
65	Resultados Distribuídos						
67	Dividendos Antecipados das SIM						
66	Resultados Líquidos do Período					(657 358)	
	<i>Total do Capital do OIC</i>					307 768 044	
	<b>Provisões Acumuladas</b>						
481	Provisões para Encargos						
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>						
	<b>Terceiros</b>						
421	Resgates a Pagar a Participantes					218 528	
422	Rembolsos a Pagar a Participantes						
423	Comissões a Pagar					116 537	
424+...+429	Outras contas de Credores					199 204	
43+412	Empréstimos Obtidos					73 161	
44	Pessoal						
46	Acionistas						
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>					408 226	
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
55	Acréscimos de Custos					3 075	
56	Receitas com Provento Diferido					913	
58	Outros Acréscimos e Diferimentos						
59	Contas transitórias passivas						
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>					3 988	
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>				247 012 781	308 179 345	
	<b>Valor Unitário da Unidade - Participação - Classe A</b>				5 6046	5 8327	
	<b>Valor Unitário da Unidade - Participação - Classe R</b>				4 7883	4 9659	

(valores em Euro)      EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2022	31-12-2021			31-12-2022	31-12-2021
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros	14 211 800	30 645 200
	<i>Total</i>				<i>Total</i>	14 211 800	30 645 200
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>TOTAL DOS DIREITOS</b>				<b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>	14 211 800	30 645 200
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		14 211 800	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		30 645 200

# Demonstração de Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

		<b>CUSTOS E PERDAS</b>		<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	
<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Períodos</b>		<b>Períodos</b>	
		<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				
711+718	Juros e Custos Equiparados				
719	De Operações Correntes			2 366 670	1 464 433
	De Operações Extrapatrimoniais			92 383	20 037
	Comissões e Taxas				
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 903	7 413		
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 114 326	1 260 676		
729	De Operações Extrapatrimoniais				
	Perdas em Operações Financeiras				
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	14 378 192	2 024 998		
731+738	Outras Operações Correntes				
739	Em Operações Extrapatrimoniais	9 709 604	4 067 850		
	Impostos				
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais				
7411+7421					
7412+7422	Impostos Indirectos	175 921	200 438		
7418+7428	Outros impostos				
	Provisões do Exercício				
751	Provisões para Encargos				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	6 150	6 150		
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>25 391 095</b>	<b>7 567 525</b>		
79	Outros custos e perdas das SIM				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>				
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				
781	Valores Incobráveis				
782	Perdas Excepcionais				
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores				
788	Outros Custos e Perdas Eventuais				
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>				
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>			11 319 548	657 358
	<b>TOTAL</b>	<b>25 391 095</b>	<b>7 567 525</b>	<b>25 391 095</b>	<b>7 567 525</b>
	<b>Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos</b>				
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)		(11 539 764)	55 308	633	
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1 423 596	734 560	(11 143 628)	(456 920)
B-A	Resultados Correntes	(11 320 181)	(657 358)	(11 319 548)	(657 358)



# Demonstração de Fluxos de Caixa

.....→

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		15 823 958		115 932 540
Subscrição de unidades de participação	15 823 958		115 932 540	
...				
PAGAMENTOS:		65 775 158		107 900 832
Resgates de unidades de participação	65 775 158		107 900 832	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>(49 951 200)</b>		<b>8 031 707</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		155 077 476		250 862 892
Venda de títulos e outros ativos	128 724 198		226 711 452	
Reembolso de títulos e outros ativos	24 305 796		22 747 810	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	2 047 483		1 403 630	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		114 265 206		266 617 171
Compra de títulos e outros ativos	114 253 955		266 602 952	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	4 437		5 987	
Outras taxas e comissões	315		1 426	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	6 498		6 806	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>40 812 270</b>		<b>(15 754 279)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		30 435 656		13 347 381
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	11 133 200		4 440 211	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	3 359 437		2 167 244	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	15 943 018		6 739 927	
PAGAMENTOS:		27 812 308		14 100 620
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	9 348 360		4 067 850	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2 936 021		2 665 981	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	15 527 927		7 366 789	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>2 623 348</b>		<b>(753 238)</b>

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		4 599		39 064
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	4 599		39 064	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		1 319 167		1 451 199
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	10		17	
Comissão de gestão	993 948		1 098 489	
Comissão de depósito	141 991		156 925	
Taxa de supervisão	42 227		44 965	
Impostos e taxas	140 991		150 802	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(1 314 568)</b>		<b>(1 412 135)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários	0		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(7 830 150)</b>		<b>(9 887 945)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>33 582 091</b>		<b>43 470 036</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>25 751 942</b>		<b>33 582 091</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Euro Taxa Variável – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 16 de março de 2011, tendo iniciado a sua atividade em 23 de maio de 2011. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes as melhores condições de rentabilidade e liquidez, segundo os critérios e perspetivas da entidade responsável pela gestão, através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2021	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2022
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
		Valor base	263 831 126	13 896 219	-				
Diferença p/Valor Base	6 360 967	1 927 739	-	( 7 940 054)	-				348 652
Resultados distribuídos	-								-
Resultados acumulados	38 233 309						( 657 358)		37 575 951
Resultados do período	( 657 358)						657 358	( 11 319 548)	( 11 319 548)
<b>SOMA</b>	<b>307 768 044</b>	<b>15 823 958</b>	<b>-</b>	<b>( 65 608 559)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>( 11 319 548)</b>	<b>246 663 895</b>
Nº de Unidades participação									
Categoria A	52 766 025	2 779 244	-	( 11 533 701)	-				44 011 568
Categoria R	200								200
Valor Unidade participação									
Categoria A	5.8327								5.6046
Categoria R	4.9859								4.7883

Em 31 de dezembro de 2022 existiam 9 264 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	5.6046	246 662 935	44 011 568	4.7883	960	200	246 663 895	44 011 769
	30-09-22	5.5870	254 134 442	45 487 470	4.7772	957	200	254 135 400	45 487 670
	30-06-22	5.6022	260 583 745	46 515 040	4.7898	960	200	260 584 705	46 515 241
	31-03-22	5.7170	279 127 070	48 824 489	4.8875	979	200	279 128 049	48 824 689
Ano 2021	31-12-21	5.8327	307 767 045	52 766 025	4.9859	999	200	307 768 044	52 766 226
	30-09-21	5.8476	313 739 852	53 653 638	4.9979	1 002	200	313 740 853	53 653 839
	30-06-21	5.8428	297 140 108	50 856 236	4.9932	1 001	200	297 141 109	50 856 436
	31-03-21	5.8378	300 685 397	51 506 911	-	-	-	300 685 397	51 506 911
Ano 2020	31-12-20	5.8447	300 424 653	51 401 392	-	-	-	300 424 653	51 401 392
	30-09-20	5.8031	291 578 849	50 245 639	-	-	-	291 578 849	50 245 639
	30-06-20	5.7557	274 511 995	47 694 707	-	-	-	274 511 995	47 694 707
	31-03-20	5.6083	269 744 039	48 097 764	-	-	-	269 744 039	48 097 764

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	4	-
UPs < 0.5%	17 815	-
TOTAL	17 819	1

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2022, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	13 503 521	-	27 958 272	-	41 461 793	-
Obrigações Diversas	99 754 410	995 846	104 091 986	70 906	203 846 396	1 066 752
Contratos de Futuros	-	1 550 144	-	1 603 577	-	3 153 721
Total	113 257 931	2 545 991	132 050 258	1 674 482	245 308 189	4 220 473

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

Descritivo	(Valores em Euro)	
	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	15 823 958	-
Resgates	65 608 559	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Títulos dívida Pública						
PGB Float 23/07/25	5 243 000	-	(94 250)	5 148 750	36 493	5 185 243
	5 243 000	-	(94 250)	5 148 750	36 493	5 185 243
-Obrigações diversas						
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	4 962 164	-	(640 326)	4 321 838	90 137	4 411 975
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	595 884	-	(16 044)	579 840	4 068	583 908
NOS SGPS 1.125 02/05/23	2 530 554	-	(36 804)	2 493 750	18 724	2 512 474
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	675 831	-	(10 766)	665 065	1 210	666 275
	8 764 433	-	(703 940)	8 060 493	114 139	8 174 632
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 08/09/27	993 480	-	(154 050)	839 430	1 562	840 992
ABB Finance BV Float 31/03/24	2 217 948	-	(9 368)	2 208 580	177	2 208 757
Allianz Finance II Float 22/11/24	1 335 906	-	(20 046)	1 315 860	3 973	1 319 833
Amadeus IT Group SA Float 25/01/24	4 004 362	-	(6 122)	3 998 240	15 953	4 014 193
Anheuser-Busch Inbev SA Float 15/04/24	4 013 343	-	(9 663)	4 003 680	14 356	4 018 036
Arkema Var 21/01/169	1 397 900	-	(211 316)	1 186 584	19 792	1 206 376
Aroundtown SA 0% 16/07/26	1 461 930	-	(393 945)	1 067 985	-	1 067 985
Banco Sabadell SA 0.875% 05/03/23	2 488 075	5 374	-	2 493 449	18 039	2 511 488
Banco Santander SA Float 29/01/26	4 517 014	-	(58 009)	4 459 005	17 423	4 476 428
Bank of America Corp Float 22/09/26	4 591 785	-	(153 120)	4 438 665	3 466	4 442 131
Bank of Ireland Group 0.75% 08/07/24	1 708 356	-	(34 315)	1 674 041	6 148	1 680 189
Bank of Ireland Group Var 05/06/26	798 128	-	(55 568)	742 560	8 548	751 108
Bankinter SA Var 23/12/32	2 600 182	-	(525 486)	2 074 696	712	2 075 408
Bat Intl Finance PLC 0.875% 13/10/23	980 600	210	-	980 810	1 894	982 704
Bayer AG 2.375% Var -12/05/179	1 493 230	-	(142 960)	1 350 270	22 741	1 373 011
Belfius Bank SA/NV 0.375% 02/09/25	1 537 616	14 246	-	1 551 862	2 096	1 553 958
BNP Paribas Float 07/06/24	5 756 194	-	(9 397)	5 746 797	10 355	5 757 152
BPCE SA Float 23/03/23	3 007 470	-	(5 506)	3 001 964	1 735	3 003 699
Caixa Geral de Depósitos Var 21/09/27	2 496 300	-	(408 250)	2 088 050	2 594	2 090 644
Canadian Imperial Bank Float 26/01/24	2 933 640	-	(16 501)	2 917 139	12 271	2 929 410
Cepsa Finance SA 2.25% 13/02/26	1 053 220	-	(124 240)	928 980	19 788	948 768
Citigroup Inc Float 21/03/23	4 177 648	24 324	-	4 201 972	2 990	4 204 962
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	4 513 650	6 825	-	4 520 475	12 760	4 533 235
Cooperative Rabobank UA Var 29/06/169	2 424 470	-	(562 574)	1 861 896	408	1 862 304
Credit Agricole London Float 06/03/23	4 512 940	-	(9 378)	4 503 562	8 047	4 511 609
Daimler Truck Intl Float 06/10/23	1 406 818	-	(4 844)	1 401 974	6 264	1 408 238
Danske Bank A/S 0.625% 26/05/25	1 534 425	-	(141 840)	1 392 585	5 625	1 398 210
Deutsche Bank AG Var 19/11/25	2 546 400	-	(212 150)	2 334 250	2 740	2 336 990
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	3 700 000	10 693	-	3 710 693	1 531	3 712 224
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	1 021 250	-	(204 210)	817 040	13 740	830 780
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	2 421 701	-	(87 426)	2 334 275	231	2 334 506
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	4 592 288	-	(174 908)	4 417 380	3 102	4 420 482
Haitong Bank SA Float 08/02/25	4 000 000	-	(35 600)	3 964 400	18 750	3 983 150
Holcim Finance Lux SA 0.5% 29/11/26	3 008 443	-	(374 443)	2 634 000	1 315	2 635 315
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	4 595 265	-	(130 005)	4 465 260	1 178	4 466 438
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	1 200 000	-	(219 804)	980 196	2 330	982 526
Imperial Brands Fin PLC 2.125% 12/02/27	2 160 690	-	(364 050)	1 796 640	37 493	1 834 133
Ing Groep NV float 20/09/23	4 740 710	-	(18 197)	4 722 513	4 160	4 726 673
Intesa Sanpaolo SPA Float 03/03/23	5 285 800	-	(78 516)	5 207 284	13 452	5 220 737
KBC Goup NV Float 23/06/24	3 018 321	-	(18 831)	2 999 490	1 835	3 001 325
KBC Group NV Float 23/02/25	1 001 000	-	(1 590)	999 410	2 604	1 002 014
KBC Group NV Var 10/09/26	1 993 340	-	(196 820)	1 796 520	767	1 797 287
Lloyds Banking Group Float 21/06/24	4 830 714	-	(1 962)	4 828 752	3 791	4 832 543
L'Oreal SA Float 29/03/24	5 062 284	-	(19 184)	5 043 100	786	5 043 886
MAGEL 4 A 20/07/59	2 141 470	-	(220)	2 141 250	7 503	2 148 753
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	1 629 101	-	(287 651)	1 341 450	16 690	1 358 140
Mitsubishi UFJ FIN GRP Float 30/05/23	2 005 880	-	(3 060)	2 002 820	4 312	2 007 132
Mizuho Financial Group Float 10/04/23	2 633 430	-	(1 300)	2 632 130	10 580	2 642 711
Natwest Markets PLC Float 27/08/25	2 200 000	5 676	-	2 205 676	5 743	2 211 419
Nykredit Realkredit AS Float 25/03/24	4 559 530	-	(29 110)	4 530 420	1 571	4 531 991

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Repsol Intl Finance Float 25/05/23	4 512 935	-	(5 780)	4 507 155	11 691	4 518 846
Servicios Medio Ambiente 1.661% 04/12/26	2 580 700	-	(357 975)	2 222 725	2 958	2 225 683
SNAM SPA Float 02/08/24	3 899 349	-	(28 365)	3 870 984	13 448	3 884 432
Societe Generale Float 22/05/24	5 353 553	-	(13 591)	5 339 962	15 049	5 355 011
Tennet Holding BV 0.75% 26/06/25	2 452 106	-	(103 456)	2 348 650	9 606	2 358 256
Thales SA 0.75% 07/06/23	993 100	3 030	-	996 130	4 253	1 000 383
Thermo Fisher SC FNCE I Float 18/11/23	4 534 334	-	(41 264)	4 493 070	10 766	4 503 836
TotalEnergies SE Var 05/05/170	1 014 950	-	(22 830)	992 120	17 806	1 009 926
UCI 12 A 15/06/42	29 910	5 748	-	35 658	36	35 693
Unicredit SPA Var 30/06/23	5 985 380	17 500	-	6 002 880	-	6 002 880
UpJohn Finance BV 1.023% 23/06/24	2 065 400	-	(154 360)	1 911 040	10 706	1 921 746
Utah Acquisition Sub 2.25% 22/11/24	1 073 750	-	(108 450)	965 300	2 404	967 704
Vattenfall AB Float 18/04/24	4 502 020	5 495	-	4 507 515	17 603	4 525 118
Volkswagen Intl Fin NV Var 27/06/67	2 658 375	-	(274 775)	2 383 600	43 228	2 426 828
Vonovia SE 0% 01/12/25	500 700	-	(62 680)	438 020	-	438 020
	182 460 807	99 120	(6 689 058)	175 870 869	535 477	176 406 346
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	3 000 000	-	(9 600)	2 990 400	6 607	2 997 007
Volvo Treasury AB Float 31/05/24	4 531 950	-	(15 660)	4 516 290	10 478	4 526 768
	7 531 950	-	(25 260)	7 506 690	17 085	7 523 775
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Abbott Ireland Financing 0.875% 27/09/23	1 970 256	4 004	-	1 974 260	4 555	1 978 815
AT&T Inc Float 05/09/23	4 400 385	-	(31 115)	4 369 271	8 866	4 378 136
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	5 063 650	-	(19 550)	5 044 100	13 328	5 057 428
Barclays Plc Float 12/05/26	4 574 169	-	(163 764)	4 410 405	16 438	4 426 843
Commonwealth Bk Austrália Float 08/03/23	2 006 880	-	(4 785)	2 002 095	3 186	2 005 280
Credit Suisse Group AG Float 16/01/26	5 056 180	-	(715 780)	4 340 400	24 771	4 365 171
	23 071 520	4 004	(934 994)	22 140 530	71 144	22 211 674
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Repsol Europe Finance ECP 1.65% 21/10/22 - 20/01/23	1 000 000	-	-	1 000 000	(913)	999 087
	1 000 000	-	-	1 000 000	(913)	999 087
<b>TOTAL</b>	<b>228 071 710</b>	<b>103 124</b>	<b>(8 447 502)</b>	<b>219 727 332</b>	<b>773 426</b>	<b>220 500 758</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.



### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
(Valores em Euro)							
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	85 374	393 287	478 661	1 589 091	774 338	-	2 363 429
Instrumentos de dívida	-	-	-	3 241	-	-	3 241
Depósitos	-	-	-	2 240	90 143	-	92 383
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	0	0	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Futuros	-	11 133 200	11 133 200	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>85 374</b>	<b>11 526 487</b>	<b>11 611 861</b>	<b>1 594 571</b>	<b>864 482</b>	<b>-</b>	<b>2 459 053</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA" Obrigações	8 447 359	5 930 833	14 378 192	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	361 244	361 244	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	9 348 360	9 348 360	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	861 308	76 453	937 761
de Depósito	-	-	-	123 043	10 921	133 964
de Supervisão	-	-	-	32 316	5 938	38 254
de Carteira de títulos	-	-	-	6 903	-	6 903
Outras	-	-	-	4 348	-	4 348
<b>TOTAL</b>	<b>8 447 359</b>	<b>15 640 436</b>	<b>24 087 795</b>	<b>1 027 917</b>	<b>93 312</b>	<b>1 121 229</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2022 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2022	31-12-2021
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	175 921	200 438
	175 921	200 438
<b>TOTAL</b>	<b>175 921</b>	<b>200 438</b>

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	8 985 865	-	-	(14 211 800)	-	(5 225 935)
de 1 a 3 anos	11 556 309	-	-	-	-	11 556 309
de 3 a 5 anos	14 481 999	-	-	-	-	14 481 999
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	975.267	0,36%	4	0,38%
Comissão de Depósito	139.321	0,05%	1	0,05%
Taxa de Supervisão	38.254	0,01%	0	0,01%
Custos de Auditoria	6.150	0,00%	0	0,00%
Outros Custos Correntes	137.560	0,05%	1	0,05%
<b>TOTAL</b>	<b>1.296.552</b>		<b>5</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>		<b>0,48%</b>		<b>0,50%</b>

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2022

.....→  
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Euro Taxa Variável**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **5493003PMCGMIHO1PI40**

Código do fundo (CMVM): **1394**

## Características ambientais e/ou sociais

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> <b>Sim</b>	●● <input checked="" type="checkbox"/> <b>Não</b>
<input type="checkbox"/> <b>Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%</b> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE  <input type="checkbox"/> <b>Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis</b> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social  <input type="checkbox"/> <b>Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis</b>

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos, no entanto, que dada a existência de um desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem dados ESG, que ocorrerá de forma progressiva até ao ano 2026, e a data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2022 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 93% do valor dos ativos do fundo, sendo que 39% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 47% apresentavam risco médio e apenas 7% apresentavam risco elevado, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. De salientar, no entanto, que das 79 entidades privadas em carteira, 50 não dispõem de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental analisados, correspondendo a cerca de 68% da carteira de ativos. Existe ainda o investimento num governo europeu considerado alinhado com características Ambientais e Sociais, e correspondentes a cerca de 2% da carteira de ativos.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 46% desta notação, penalizado principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos. A contribuir favoravelmente para a sustentabilidade social está também a obrigação governamental detida, que correspondem a cerca 2% dos ativos do Fundo.

Não foram detetadas quaisquer situações de *non-compliance* com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo.

Notação de Rating ESG: <b>Risco Médio</b>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	27,4%	6,0%	8,0%	16,2%	3,5%	5,1%	10,2%	1,2%	2,2%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	16,4%	1,4%		12,0%	1,1%		6,7%	0,7%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	10,5%	0,6%		9,6%	0,5%		4,6%	0,3%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	13,7%	0,9%	45,6%	6,9%	0,6%	18,6%	5,6%	0,4%	14,8%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	95,6%	9,3%		48,3%	3,8%		40,2%	3,1%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	21,4%	1,6%		14,0%	1,1%		8,0%	0,6%	
	Ética Empresarial	95,6%	19,9%		48,3%	6,7%		40,2%	5,8%	
	Corrupção	6,5%	0,5%		2,8%	0,3%		0,4%	0,0%	
	Relação com a comunidade	11,7%	1,5%		9,6%	1,3%		4,6%	0,5%	
	Privacidade e Segurança de Dados	67,2%	11,2%		31,6%	4,6%		29,9%	4,3%	
	Acesso a Serviços Básicos	4,8%	0,6%		2,0%	0,2%		2,0%	0,2%	
Corporate Governance	Corporate Governance	96,6%	29,8%	29,8%	49,3%	12,9%	12,9%	41,2%	10,8%	10,8%
Outros	Outros	60,4%	16,7%	16,7%	26,8%	4,4%	4,4%	25,5%	3,7%	3,7%
<b>TOTAL</b>		-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>41,0%</b>	<b>41,0%</b>	-	<b>31,5%</b>	<b>31,5%</b>
% Ativos do Fundo		100%			50%			39%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa um maior risco ESG inerente ao emiteente e/ou uma maior exposição do Fundo ao mesmo.

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” resulta em 41% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representam cerca de 50% da carteira de ativos (ver gráfico de alocação de ativos abaixo). Destes cerca de 39% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 32% da notação de “**Risco Médio**” atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Sendo a primeira análise efetuada, não é possível realizar comparações face a períodos anteriores.

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emiteentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

----- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emiteentes se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emiteente. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

----- **Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



### De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



### Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
DP/NB/EUR	Liquidez	3,66%	Portugal
Unicredit SPA Var 30/06/23	Financial	2,43%	Itália
BNP Paribas Float 07/06/24	Financial	2,33%	França
Societe Generale Float 22/05/24	Financial	2,17%	França
Intesa Sanpaolo SPA Float 03/03/23	Financial	2,12%	Itália
PGB Float 23/07/25	Government	2,10%	Portugal
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	Financial	2,05%	Espanha
L'Oreal SA Float 29/03/24	Consumer, Non-cyclical	2,04%	França
Lloyds Banking Group Float 21/06/24	Financial	1,96%	Reino Unido
Ing Groep NV float 20/09/23	Financial	1,92%	Países Baixos
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	1,91%	Portugal
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	Consumer, Non-cyclical	1,84%	Países Baixos
Nykredit Realkredit AS Float 25/03/24	Financial	1,84%	Dinamarca
Volvo Treasury AB Float 31/05/24	Consumer, Cyclical	1,83%	Suécia
Vattenfall AB Float 18/04/24	Utilities	1,83%	Suécia

A lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 31/12/2022

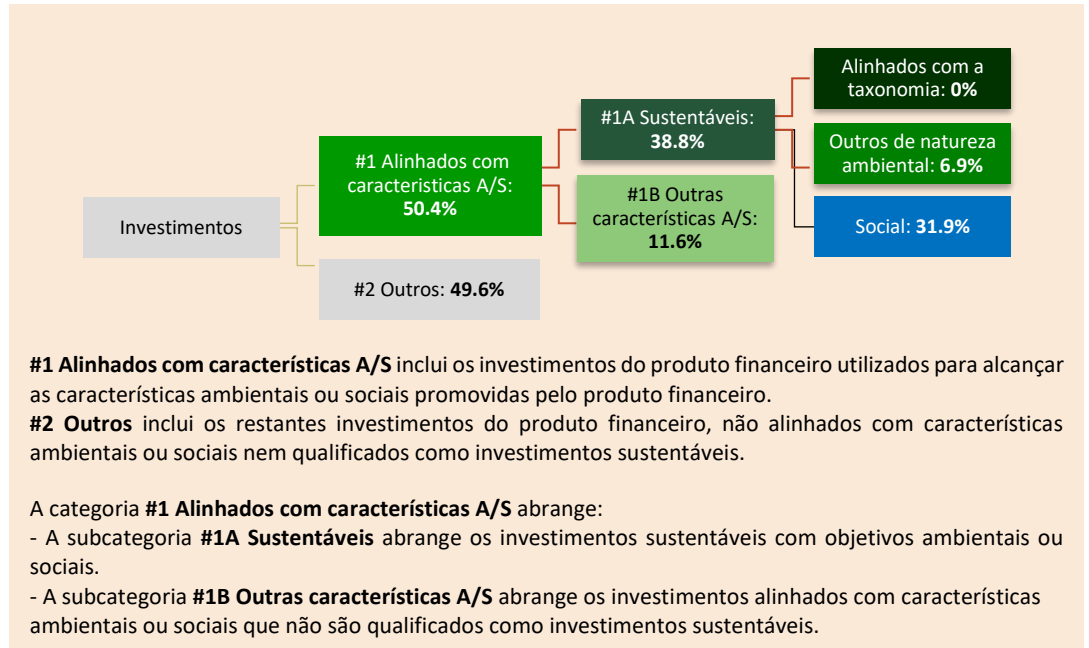




## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2023. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Financial	Banks	46,39%
	Diversified Finan Serv	3,12%
	Insurance	0,87%
	Real Estate	0,61%
	REITS	0,55%
Consumer, Non-cyclical	Healthcare-Products	4,46%
	Cosmetics/Personal Care	2,04%
	Pharmaceuticals	1,73%
	Beverages	1,63%
Utilities	Commercial Services	1,63%
	Agriculture	1,14%
Consumer, Cyclical	Electric	3,19%
	Gas	2,52%
Energy	Auto Manufacturers	4,60%
	Leisure Time	0,24%
Industrial	Oil&Gas	4,82%
	Building Materials	1,07%
	Environmental Control	0,90%
	Engineering&Construction	0,89%
Communications	Aerospace/Defense	0,41%
	Telecommunications	1,77%
Government	Media	1,02%
	Sovereign	2,10%
Mortgage Securities	WL Collateral CMO	0,89%
Basic Materials	Chemicals	0,49%
	Other ABS	0,27%
Asset Backed Securities	Depósito a Prazo	8,54%
	Depósito à Ordem	2,12%



**Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?**

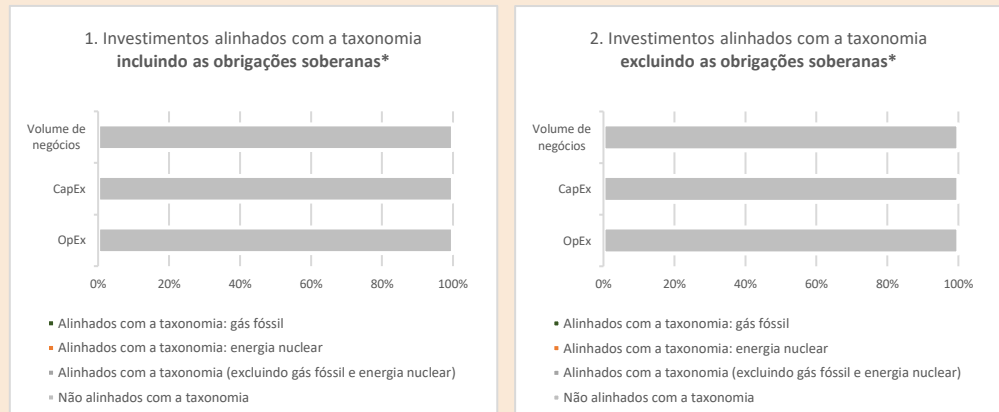
- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

Sim:

Gás fóssil       Energia nuclear

Não

**Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.**



**\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Dada a ausência de informação fornecida pelas empresas em que o Fundo investiu, devido ao desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem e a data de preparação deste relatório, não dispomos de dados suficientes que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE e qual a percentagem de investimento em atividades de transição e capacitantes.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Conforme referido na questão anterior não existem dados que nos permitam fazer esta comparação.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



#### **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados ou não com a taxonomia.



#### **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 38.8% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 31.9% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



#### **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG.

Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos perante a necessidade de informação em matéria ESG ainda não disponível para uma parte muito significativa dos emitentes do universo de investimento em que o Fundo se enquadra.

Não incluídos nesta percentagem, por se tratar de extrapatrimoniais, estão os derivados de taxa de juro, utilizados para gestão da duração do fundo e, conseqüentemente, exposição ao risco de subida da taxa de juro.



#### **Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2022

IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Euro Taxa Variável – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 247 012 781 euros e um total de capital do OIC de 246 663 895 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 11 319 548 euros), a Demonstração de resultados e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Euro Taxa Variável – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outra informação

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela Outra informação. A outra informação compreende o modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 11.º do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º do Regulamento (UE) 2020/852, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado,



concluimos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar relativamente a este respeito.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

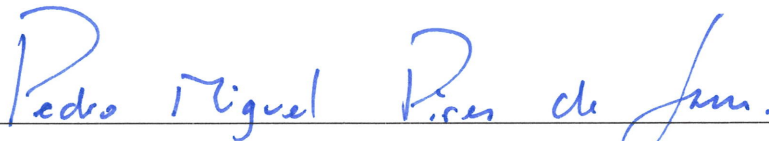
Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;

- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 27 de abril de 2023



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)